

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
13	Seg	18h00	Florinda dos Santos Barbosa e pais; Maria Alice da Silva Carvalho Esteves, marido, pais e irmãos; Maria da Costa Morais, marido e filho; Adriano Afonso Branco (aniv.); João Afonso Gonçalves e genro; Fernando Pires Figueiredo Pimenta da Gama e pais; Manuel Domingues e esposa; José Gonçalves de Melo; Maria Vitória Batista Enes Capeio Dias; Fernando Tomás dos Santos Vieira; Maria Alice Marques Miranda
14	Ter	18h00	Rosalina Vieitas Rodrigues (7.º dia); Paulo Jorge da Costa Ramalho e pai; Isilda Correia do Rego e marido; Floriano dos Santos Martins e esposa; Ana Araújo da Costa; José Machado Correia; Maria Vitória Batista Enes Capeio Dias; Eduardo Pinto; Maria Madalena de Castro Loureiro; Maria de Lurdes Martins do Carmo; Maria Madalena Rodrigues dos Santos (m. c. uma amiga); Almas de todas as pessoas sepultadas no nosso cemitério
15	Qua	18h00	Manuel Viana Custódio e família; Palmira Pires do Rego (aniv.); Maria Vitória Batista Enes Capeio Dias; Paulo Jorge Carvalho Martins Borlido; Intenções da Casa das Mós; Rosalina Vieitas Rodrigues
16	Qui	18h00	Sérgio Manuel Soares Ribeiro, pais e sogros; Serafim da Silva Baganha (aniv.); Mário das Dores Araújo Gomes, pais e sogros; Mário Morais Borlido, pais e sogros; Delfina Batista Oliveira e marido; José Pires Loureiro; Maria Vitória Batista Enes Capeio Dias; Rosalina Vieitas Rodrigues
17	Sex	18h00	Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogros e irmão; Maria Vitória Batista Enes Capeio Dias; Rosalina Vieitas Rodrigues
18	Sáb	18h00	Manuel de Jesus da Silva Cunha (30.º dia); Palmira Enes Morais; António Lopes Mourão, pais, sogros e genro; Bernardina Luísa Alves da Costa, marido e neto; Salvador Martins Pinto, esposa e filho; Salvador Soares Ribeiro; António Gonçalves de Sousa; Cecília Gonçalves Felgueiras Parente e marido; Henriqueta Martins da Cruz e irmã; António Parente Pires Lopes; Maria Vitória Batista Enes Capeio Dias; Margarida da Silva e marido; João Lopes Passos Viana; Domingos Sá Barbosa, esposa e filhos, Rosalina Vieitas Rodrigues; Em ação de graças a S. Roque
19	Dom	09h00	Abílio Gonçalves Vieira (30.º dia); Ana Correia da Agonia e marido; José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; José Lopes Alves Pinheiro; José Afonso Gomes do Rego; João Ferreira do Rego, esposa e filhos; Sandra Maria de Passos Bravo Barreiros e avós; Maria Martins Ribeiro e marido; Maria Alves Gomes do Rego, pais e irmã; José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Baganha; Maria Vitória Batista Enes Capeio Dias; Intenções da Casa do Lero; Rosalina Vieitas Rodrigues; Maria Madalena Rodrigues dos Santos (m. c. uma amiga)

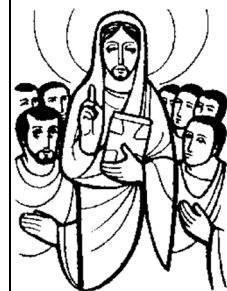
# PARÓQUIA VIVA

N.º 515 – 12/02/2023

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**  
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)  
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 6.º Domingo Comum – Ano A



«disse Jesus aos seus discípulos: “Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas completar. ... se fores apresentar a tua oferta ao altar e ali te recordares que o teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão e vem depois apresentar a tua oferta”...» (Evangelho)

### O maior desafio do amor

*Por: José Luís Nunes Martins*

Hoje, as histórias de amor parece que acabam pouco depois de começarem. Poucos são os que julgam que o verdadeiro romantismo não está no primeiro beijo, mas sim no abraço que se dá todos os dias, mesmo quando não há grande vontade, e que dura anos. Muitos. Todos.

Os verdadeiros heróis do amor são os que encontram forma de o promover e renovar vezes sem conta, aconteça o que acontecer, porque não são simples vítimas de uma paixão que lhes toma conta da vida, mas sim protagonistas de uma aventura que nasce da sua vontade.

É romântico encontrar formas de compatibilizar: disponibilidades e horários de trabalho, ideias diferentes sobre temas tão triviais como um rolo de papel higiénico, e perspetivas desiguais face à gestão

financeira, educação dos filhos, familiares problemáticos, e, talvez o mais importante: opiniões diferentes sobre quais devem ser os objetivos comuns, enquanto casal, e como os conjugar com os que são exclusivos de cada um dos membros.

O amor é um esforço constante para superar barreiras, não é ficar sentado num trono e receber tudo de todos, sem sequer ter de pedir...

Porque são poucos os que amam? Porque isso implica perdoar, ouvir antes de falar, compreender o que o outro nos está a tentar dizer mesmo quando não consegue, muito sentido de humor, criatividade e alguma loucura, e, muito importante: não deixar de ver o outro sempre como alguém bom, apesar de tudo.

Amar implica sacrifícios sem fim. Perder-se-á se não formos capazes de lutar, várias vezes ao dia, contra os nossos egoísmos e orgulhos, com a força que tantas vezes não temos, a firmeza de quem confia em absoluto e a coragem de quem é capaz de se esquecer de si.

É preciso ceder. É preciso pedir desculpa, mesmo quando não sentimos grande culpa. É preciso ceder. É preciso aceitar que o outro tem falhas, insuficiências e defeitos, mas também que nós os temos. É preciso ceder.

O amor não é paixão. É algo que se constrói numa vida partilhada, cheia de coisas que não aparecem em nenhuma obra de arte.

O amor vence quando duas pessoas reais e honestas assumem o compromisso de o fazer vencer.

*In Ecclesia, 28.01.2023.*

## 6.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: *Sir. 15, 16-21 (15-20)*

2.ª Leitura: *1 Cor. 2, 6-10*

*Evangelho: Mt. 5, 17-37*

#### - Vai primeiro reconciliar-te... -

“Se estás, portanto, para fazer a tua oferta diante do altar e te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; só então vem fazer a tua oferta”. (Mt 5, 23s)

**1. É muito prática esta Palavra.** Jesus é exigente connosco. Não tolera meias medidas. Há muita gente que vive ainda na antiga lei do olho por olho, dente por dente. Ainda não se converteu à nova lei do amor. Tudo, na verdade, se resume a essa lei. Para muitos, os mandamentos da Lei de Deus são um colete-de-forças que amarram as pessoas, quando afinal deveriam ser um par de asas que elevam até ao céu. Todas as leis se resumem ao mandamento do amor. Já não basta cumprir, é preciso amar. É o amor que tem a última palavra, porque só ele dá sabor e valor a tudo o que fizermos. Quando fores à Igreja celebrar o sacrifício do Senhor, se por acaso te recordares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa tudo e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão. Só então estarás em condições de fazer a tua oração. De nada serve cumprir um ritualismo se o teu coração reconciliado não acompanha a oferta.

**2. Uma pessoa que se reúne de vez em quando com o seu grupo apostólico, contou-me** que perante essa Palavra que um dia foi proposta no grupo “Deixa aí a tua oferta e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão”, tomou uma decisão muito firme: “Pensei: como posso chegar diante do altar para fazer a minha oferta; e como poderei receber a Eucaristia sabendo que meu irmão tem algo contra mim?”

Foi então que resolvi procurar uma pessoa. Resolvi enviar-lhe uma mensagem por e-mail. Na mensagem pedi-lhe que me perdoasse por tê-la ofendido. Dizia-lhe também que não deveria ter feito o que fiz, não daquela maneira ostensiva; que ela tinha razão em não permitir que eu me intrometesse na sua vida, mas que não me quisesse mal por isso. Dizia-lhe que de modo algum lhe queria mal; que o carinho que sentia por ela em nada mudaria; que continuaria a amá-la, apesar de tudo. E, por fim, a partir daquele dia a única coisa que iria continuar a fazer, em relação à sua vida, era rezar para que Deus lhe concedesse saúde e paz. Valeu a pena ter ido a esse encontro que me fez um bem muito grande. Se não tivesse ido, não teria a oportunidade de reconciliar-me com meu irmão. Ficaria remoendo, como fiquei a semana toda”.

**3. “Ama e faz o que quiseres”** – Se olharmos para a nossa vida, encontraremos muitas situações em que esta Palavra tem pleno cabimento. O amor é a plenitude da lei. S. Agostinho dirá a tal respeito palavras de muita sabedoria: “Ama e faz o que quiseres. Se calares, calarás com amor; se gritares, gritarás com amor; se corrigires, corrigirás com amor; se perdoares, perdoarás com amor. Se tiveres o amor enraizado em ti, os frutos não serão outra coisa senão amor”. Quem ama, de facto, só pode fazer o bem. E querer o bem é muito exigente. Não é “ama e faz o que te apetece”, o que seria uma contradição. É antes: se amares de verdade, vais saber escolher o bem e o melhor para os outros e para ti.

*Darci Vilarinho, in www.consolata.pt*

## Se amas o passado, ele não passa

*Por: José Luís Nunes Martins*

O amor, sob a forma de saudade, prolonga no tempo aquilo que ama; se for autêntico, então torna-o eterno.

O tempo nunca se suspende, avançando sempre em direção ao que há de ser. Se a saudade for desregrada, então acaba por impedir que se viva o presente, como se fosse uma recusa à forma simples do tempo ser. Assim também, a saudade em excesso implica uma cegueira em relação à esperança.

O que deve fazer um adolescente que teme vir a ter saudades da sua juventude?

O tempo é um dom divino. Ninguém tem o direito de estar vivo hoje. Poucos são os que agradecem o facto de terem oportunidade de envelhecer... nenhum dia deve ser desperdiçado como se não servisse para nada. Uma hora só é entediante se não a aproveitarmos para... viver.

Não posso partir-me entre o ontem e o hoje.

Viver é estarmos, completos, aqui e agora. Esta hora é um instante do nosso caminho, entre o que já fizemos e o que havemos de sonhar, construir e percorrer.

Se amas o passado, ele não passa. Mas importa saber qual a medida certa deste amor, porque amar também é deixar ir. Respeitar o outro e o seu tempo, não o prendendo nem arrastando, por melhor que julgemos ser a nossa intenção.

Só não é feliz quem nunca experimentou a felicidade, ou quem não o quer ser, porque teme que o ser não seja mais forte do que o ter.

No amor, nada se perde do que foi dado.

Queiramos ou não, aquilo que outrora tivemos e vivemos, faz agora parte do que somos. E assim será. Sempre.

*In Ecclesia, 05.02.2022*

## INFORMAÇÕES

**Bispo Diocesano orienta Formação no Centro Paulo VI:** Na segunda-feira, dia 13, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, haverá mais uma Formação mensal, promovida pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), desta vez orientada pelo nosso Bispo, D. João Lavrador, e subordinada ao tema “Caminhada Sinodal – A Missão do Leigo na Igreja, a partir da Exortação Apostólica *Christifideles Laici*, de S. João Paulo II”. Entrada gratuita e aberta a toda a gente. Participe!

**Reunião do MCC:** As pessoas da nossa paróquia que um dia fizeram um Cursilho de Cristandade têm a oportunidade de se reunirem com o pároco no próximo sábado, dia 18, às 15,30 h., numa sala da Secretaria Paroquial. Esta reunião terá a particularidade de nela ser apresentado, pela primeira vez, o jovem da nossa paróquia que participou no último Cursilho.

**Inscrições para a Procissão do Senhor aos Enfermos:** Lembramos que no próximo dia 12 de março (domingo), pelas 10 h., vai realizar-se a tradicional “Procissão do Senhor aos Enfermos”, promovida pela Comissão da Páscoa. O pároco pede que se inscrevam os doentes, pessoalmente ou através dos seus cuidadores, para receberem a Comunhão e a Bênção do Santíssimo Sacramento na sua casa, à passagem da Procissão.

**Inscrições para Famílias de Acolhimento e para Voluntários, nas JMJ:** Todos são convidados a fazerem parte da Jornada Mundial da Juventude.

Queres ser família de acolhimento dos jovens estrangeiros que vão estar na nossa diocese de Viana do Castelo nos DND (dias na diocese), de 267 a 31 de julho?

Queres ser voluntário nos DND?

Inscreve-te junto do Comité Organizador Paroquial (COP) para a JMJ ou em <https://jmj2023.pt/>

*(Continua na pág. 4)*